

Destaque

Causa animal em Montenegro

Sobre a questão da busca por recursos, através de emendas parlamentares para este fim, segundo a Procuradoria

Geral do Município cada ministério segue uma cartilha. Na Saúde os valores estão previstos para a zoonose e, no

Meio Ambiente, para castração. Daí a importância de se conhecer o trabalho realizado em outros municípios do

Estado e, a partir disso, poder criar em Montenegro um departamento voltado para a questão animal.

OASE comemorou seus 110 anos de trabalho na área da Saúde

A origem do Hospital Montenegro deu-se em 23 de novembro de 1911 quando um grupo de senhoras resolveu criar a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, OASE. Mulheres dispostas a fazer o bem, através de ações sociais, ajudando o próximo. Entre tantas obras realizadas, sem dúvida a mais corajosa delas é até hoje motivo de orgulho: o Hospital Montenegro – HM. O ano era 1930 e os atendimentos no município e região na área da saúde eram realizados em pequenas salas. Era latente a necessidade de um Hospital Regional, em face à crescente demanda por serviços médicos.



Início do HM

Redação

A tesoureira da OASE era Guilhermina Jahn, mãe do então Intendente (Prefeito na época) da Cidade de Montenegro. E foi ela que

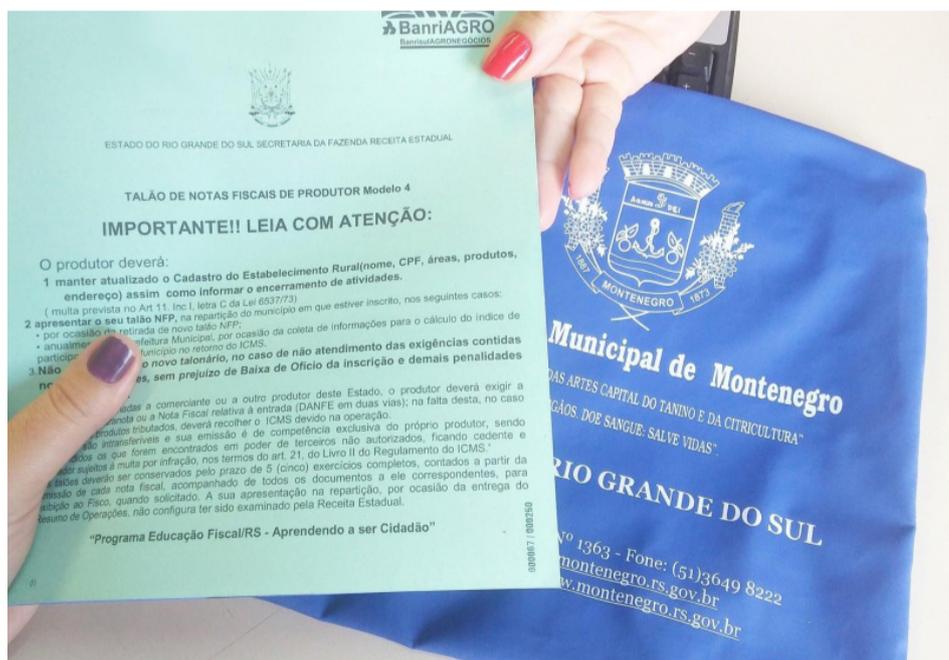
liderou a incrível e corajosa missão do grupo de senhoras criado a 19 anos antes, de tornar realidade o sonho de um hospital. A primeira tarefa foi conversar com o filho, que cedeu um terreno da prefeitura. A partir daí,

foram intensas atividades, promoções, campanhas de doações e muito trabalho. Em apenas 1 ano e 2 meses o Hospital Montenegro abriu as portas para a região, no dia 22/02/1931. A pior das crises aconte-

ceu entre os anos de 2000 e 2011. A tentativa da entidade mantenedora de terceirizar a administração acabou gerando dívidas, que provocaram empréstimos, criando uma bola de neve perigosa para o futuro da instituição,

com atrasos no pagamento de fornecedores e até dos salários dos colaboradores. Depois da tempestade, dias melhores. Passada a pior tempestade, com a inserção de uma nova gestão em 2012 no Hospital, com

novos administradores e um ideal, a entidade navega por mares mais calmos. Nesta semana foi realizada uma coletiva de imprensa, onde as senhoras da OASE falaram dos 110 anos de história. (Foto: OASE)



Talão do produtor rural

Mudança na lei beneficia produtores rurais na zona urbana

Montenegro - O crescimento da cidade, nos últimos anos, transformou em área urbana alguns locais que, no passado, eram classificados como zona rural. Embora a maioria das propriedades tenha sido fatiada em loteamentos, ainda existem algumas maiores, com mais de 1 hectare, que seguem produzindo. O Código Tributário do Município garantiu aos seus donos a isenção do pagamento do IPTU, desde que apresentem laudos técnicos comprovando atividade primária. Porém, como a emissão do documento representa custo, houve um

pedido para que a legislação fosse alterada. O Prefeito Gustavo Zanatta encaminhou à Câmara de Vereadores um projeto de lei que, se aprovado, atenderia ao pedido. Pelo texto, estas propriedades poderão ser isentadas, mediante vistoria do próprio Executivo Municipal, desde que seja comprovada a atividade agrícola, pecuária, extrativa vegetal ou agroindustrial. Uma das formas é a apresentação de notas do Talão de Produtor. Pela nova redação, o benefício da isenção do pagamento do IPTU deverá ser

requerido até 30 de novembro, considerando sua vigência a contar do próximo exercício tributário (2022). A gratuidade será válida por quatro anos, quando deverá ser solicitada novamente pelo proprietário, devendo o mesmo realizar outra vez a comprovação da atividade agrícola, pecuária, extrativa vegetal ou agroindustrial. A necessidade de mudar a lei chegou a provocar algumas reuniões na Câmara e teve o vereador Ari Müller (Progressistas) como principal articulador. A data da votação não está definida. (Foto: Acom)

Governo do Estado repassa viaturas à Brigada

Montenegro - Na semana passada ocorreu o lançamento do programa Avançar Segurança Pública, que prevê investimentos de R\$ 280 milhões no setor. Nas palavras do governador Eduardo Leite e do vice,

Ranolfo Vieira Junior, trata-se do maior montante destinado de uma só vez para as forças de segurança em toda a história do Rio Grande do Sul. Durante a solenidade, ocorreu a entrega de viaturas e armamen-

tos para as forças policiais. Entre elas, 59 Dusters e 15 caminhonetes Hilux para a Brigada Militar (BM), 20 viaturas Dusters para o Instituto-Geral de Perícias (IGP), nove viaturas para a Polícia Civil, entre

Dusters, SW4 e discretas, e 5 mil pistolas Taurus calibre 9 milímetros para a BM. Dessas entregas, 22 Dusters para a BM já são as primeiras aquisições promovidas pelo Avançar. Todo o restante é de recur-

sos do Piseq, de repasse de fundo do Ministério Público, do Fundo Especial de Segurança Pública (Fesp), e do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP). A Brigada Militar de Montenegro ganhou duas via-

turas Duster. Os veículos, semiblandados, foram entregues ao Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO/VC), através do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseq).